Recursos da Prova de conhecimento específico
Parecer da Profa. Dra. Fabiane Simioni
Reunião da Câmara do Programa de Pós-Graduação em Direito e Justiça Social (PPGD) do Conselho da Faculdade de Direito
Rio Grande, 12 de novembro de 2018 14:30 horas Sala C1

Recurso n. 124/2018 Prova 218 | Inscrição n. 43 Marina Nogueira Madruga Resultado 12, de 06 Nov. 2018

	Prova	Qualidade da produção textual (10)	Compreensão crítica do texto de referência (10)	Aprofundamento teórico (20)	Consistência argumentativa (20)	Resultado (60)
Primeira Avaliação	218	3	0	2	2	7
Segunda Avaliação	218	5	1	1	3	10
					Média final	8,5

Qualidade de produção textual

Nesse ponto a nota mais baixa deve ser majorada para 4, tendo em vista que a dissertação da candidata se encontra nos padrões ortográficos da língua portuguesa.

Compreensão crítica do texto referência

Nesse ponto, a nota não merece qualquer alteração. A candidata usa conceito alheio ao texto referência (§ 2º - socialismo; § 3º - ilusões socialistas). A candidata faz afirmação anacrônica no §3º, quando afirma que na década de 1920 teriam surgido conceitos como Teoria do Estado, estado de exceção.

No §4º, a candidata se equivoca totalmente ao afirmar que o capitalismo organizado foi uma reação da burguesia para vetar a inserção (sic) do socialismo, o qual pregava a não interferência do estatal na economia. Nas linhas 5-8 da resposta padrão, vemos que a burguesia, outrora contrária a intervenção do Estado nas relações capitalistas de produção, muda de posição porque compreende que um Estado politicamente poderoso é capaz de garantir o mercado nacional.

No §5º se equivoca ao afirmar que Carl Schmitt teria defendido a transição do capitalismo para o socialismo. Nas linhas 19-20 da resposta padrão, vemos que Carl Schmitt teve um papel decisivo na consolidação do capitalismo organizado alemão por meio do manejo intencional da ideia de Estado Total.

No §8º se equivoca ao afirmar que o capitalismo organizado seria o caminho para a social democracia. Nas linhas 29-32 da resposta padrão, vemos que a Constituição de Weimar representava a transição para o Estado Total.

Observadas em conjunto todas essas afirmações acima referidas, não resta qualquer dúvida de que a candidata não compreendeu o texto referência.

Aprofundamento teórico

Nesse ponto, a nota mais baixa deve ser majorada para 2, tendo em vista que o candidato enriqueceu sua dissertação ao comparar as ideias de Heller e Schmitt, de modo adequado.

Consistência argumentativa

Nesse ponto, a nota não merece ser majorada. A consistência argumentativa está diretamente relacionada com a compreensão do texto.

Parecer

	Prova	Qualidade da produção textual (10)	Compreensão crítica do texto de referência (10)	Aprofundamento teórico (20)	Consistência argumentativa (20)	Resultado (60)
Primeira Avaliação	218	**4**	0	2	2	**8**
Segunda Avaliação	218	5	1	**2**	3	**11**
					Média final	**9,5**

Marina Nogueira Madruga

Ilmos(as) Srs(as) da Comissão do Processo Seletivo referente ao Edital n. 04/2018 Turma 2019

Marina Nogueira Madruga, inscrição número 43, vem, r. a presença de Vossas Senhorias interpor recurso para revisão da prova número 218, a fim de que seja majorada a nota atribuída, conforme a seguir exposto:

A prova aplicada no dia 08 de outubro do corrente ano apresentava duas questões quanto a Tese de Livre-Docência de Gilberto Bercovici: Entre o Estado Total e o Estado Social; atualidade do debate sobre direito, Estado e economia na República de Weimar.

Conforme previsto no Edital 04/2018 Turma 2019, Art. 4º, § 3º o candidato deveria elaborar "(...) uma dissertação crítica de até duas páginas sobre o tema proposto pela Comissão de Seleção.", avaliados sob os seguintes critérios: **qualidade da produção textual; compreensão crítica do texto de referência; aprofundamento teórico e consistência argumentativa.**

A candidata insurge-se contra o resultado final da prova 218, isso pois, elaborou, conforme previsto no Edital uma dissertação crítica, a qual infere comentários do autor sobre a obra selecionada.

Em relação ao primeiro critério: **QUALIDADE DA PRODUÇÃO TEXTUAL** a recorrente recebeu notas 3 e 5. Ora, desmerece as notas atribuídas, visto que, conforme a pontuação máxima possível (10) no critério, haveria uma escala de 0 a 10 pontos, em que 0 significaria que não cumpriu o exigido e elaborou texto de péssima e inaceitável qualidade e 10, apresentando qualidade máxima. A candidata, faz jus à nota integral, ou, alternativamente, acima da metade (5), pois elaborou dissertação crítica conforme padrões da norma culta, com texto objetivo e defesa de ideias, articulando-as. Realizou um texto informativo e apresentou interpretação sobre a Tese de Gilberto Bercovici, contendo introdução, argumentação e conclusão sem fuga do solicitado na prova.

Quanto ao segundo critério: **COMPREENSÃO CRÍTICA DO TEXTO DE REFERÊNCIA** recebeu notas 0 e 1. As referidas notas não condizem com a realidade da prova, visto que a dissertação foi elaborada conforme leitura e compreensão da obra analisada. A nota atribuída refere

que a requerente nada compreendeu do texto base, no entanto, a dissertação tratou de forma de modo condizente com o conteúdo inserido na obra de Bercovici.

Em relação ao terceiro quesito, **APROFUNDAMENTO TEÓRICO**, ressalta-se que o texto escrito faz menção aos ensinamentos oriundos da interpretação de Gilberto.

ORA, RECEBEU NOTA 0 E 1 PELO CRITÉRIO!

Observa-se que o primeiro parágrafo do texto elaborado pela candidata, introdução, explica a ideia principal da obra, o que pode ser verificado nas páginas 12 a 18 e 24 da Tese de Livre-Docência: *Entre o Estado Total e o Estado Social; atualidade do debate sobre direito, Estado e economia na República de Weimar*. O segundo e terceiro parágrafo da prova fazem menção ao Capítulo 2 da obra.

Ao tratar do capitalismo organizado, citou-se na prova Hermann Heller, conforme também se pode-se apurar da Tese, nas páginas 39/40. Ainda, conforme teor da página 41, nota-se que a candidata explicou a ideia de organização capitalista nos parágrafos 7º e 8º de seu texto.

O parágrafo 7º da prova menciona a explicação contida na obra de Gilberto, nas fls. 43 e 44, que trata do papel dos partidos políticos, parlamento, sindicatos e outros na administração Estatal.

No parágrafo 8º da prova, a candidata refere-se às páginas 45 a 49 da Tese.

No parágrafo 9ª da prova há referência ao conteúdo da página 65 da Tese.

Quanto ao Estado Total, citado no penúltimo parágrafo pela candidata, observa-se menção ao Capítulo 3 da obra, principalmente páginas 77, 88.

A conclusão da candidata *"O que se busca até hoje é a justiça social plena, com democracia verdadeira e igualdade entre os cidadãos."* refere-se ao disposto na página 108 da Tese, em busca da democracia social, bem como na conclusão do autor *"(...) por um Estado promotor de desenvolvimento e inclusão social."*, página 149.

Também, conforme análise da resposta padrão, nota-se similaridade e equivalência entre o espelho e a prova 218. Ao que parece a avaliação atribuída ao critério foi de tamanho engano, sendo imprescindível a reanálise a seguir para reconsideração da nota:

No espelho: *"(...) para o qual a anarquia produtiva da livre concorrência estava sendo paulatinamente substituída pela organização da ordem econômica por grandes conglomerados dotados de método de planejamento. Este fenômeno modificou profundamente as relações da classe capitalista com o poder do Estado. A burguesia, antes contrária ao Estado, percebeu a importância do mesmo para sua própria manutenção. (...) A cartelização unificou o poder econômico e elevou*

sua eficácia política fortalecendo o papel do Estado como organizador da economia (...).” (p. 02 a 09 da resposta padrão).

Na prova: *“De 1918 a 1933 a Alemanha vivenciou período tumultuado em razão da discussão política, jurídica e econômica, pela busca da implementação do socialismo e inserção dos trabalhadores na política, para desmantelar a estrutura capitalista firmada. O final da década de 1920 deu uma guinada em resposta às ilusões socialistas, momento em que a classe empresária, pelo capitalismo organizado (ÚNICO ERRO!) a fim de frear o progresso dos setores menos privilegiados (...).”* (parágrafo 2º e 3º).

Portanto, o primeiro parágrafo do espelho, refere-se ao que a candidata escreveu nas linhas 09 à 22 da prova, conforme páginas 39 a 41 da Tese de Bercovici.

Quanto ao segundo parágrafo da resposta padrão, observa-se que, conforme o espelho, a requerente apontou a mesma explicação, no entanto, incorrendo em pequeno equívoco ao trocar os nomes Hilferding por Schimitt. Ora, há conteúdo conforme a página 42 da Tese.

Ainda, em relação a Constituição de Weimer, nas linhas 15 a 19 da resposta padrão, a candidata mencionou na introdução de seu texto, de modo idêntico. Conforme apontou: *“(...) período pós primeira guerra mundial, em que vigorava na Alemanha derrotada a Constituição de Weimar. O referido diploma, pioneiro na concessão de direitos sociais (família, educação), também tratou em capítulo próprio de economia. Além da prestação social, trouxe os direitos fundamentais para seu texto. A República foi alvo de críticas e louvores (...)”.*

Quanto ao conceito de Estado Total, esse é mencionado na prova no penúltimo parágrafo, com o mesmo teor do citado no espelho na linha 25 *“O Estado, portanto, passaria a interferir em todos os setores da vida social, não existindo nada que não seja estatal e político.”*, e pela candidata: *“O Estado Total caracteriza-se por ser opressor, totalitário e autoritário (...) O Estado Total pretendia a total concentração de poder nas mãos da nação, que seria responsável por decidir o destino da política, economia, concessão ou não de direitos, implementação de deveres. (...)”*. O escrito pela requerente também está em conformidade com a página 62 da Tese.

Em relação ao último critério: **CONSISTÊNCIA ARGUMENTATIVA** recebeu notas 2 e 3.

A candidata desmerece as notas atribuídas, visto que, conforme a pontuação máxima possível (20) no critério, haveria uma escala de 0 a 20 pontos, em que 0 significaria que não cumpriu o exigido e o texto não teria nenhuma consistência de argumentação, e 20, a qualidade máxima.

Marina Nogueira Madruga

A dissertação elaborada possui argumentos escritos que demonstram verdade. Baseados na estruturação dos parágrafos é possível a compreensão do texto, escrito com lógica, solidez, firmeza e coerência no exposto. Não houve redundância e pode ser captado pelo leitor.

Em relação a avaliação geral da prova, observou-se rigidez da Comissão de Seleção, a qual, aparentemente, levou em conta apenas a resposta padrão com preciosismo.

A requerente merece revisão de prova, bem como majoração de nota para no mínimo metade do valor total da avaliação, qual seja, 30 pontos, **visto que redigiu dissertação crítica quanto à obra escolhida, com qualidade textual, coesa, com aprofundamento no texto base e consistência argumentativa.**

Assim, muito embora a candidata renda homenagem e respeito às figuras dos ilustres examinadores que redigiram e corrigiram a presente avaliação, há elementos para a reconsideração e consequente elevação da nota concedida, prestigiando-se assim a estrutura geral e compreensão da obra e os tópicos ora destacados.

Nesse sentido, pede e espera deferimento.

Pelotas, 07 de novembro de 2018.

Marina Nogueira Madruga

FOLHA DEFINITIVA DE RESPOSTA

218

Não realizar qualquer identificação nesta folha.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

FaDir

Faculdade de Direito - FaDir

A afirmação de Gilberto Bercovici na tese: Entre o Estado total e o Estado Social, relaciona-se ao período pós primeira Guerra mundial, em que vigorava na Alemanha derrotada a Constituição de Weimar. O referido diploma, pioneiro na concessão de direitos sociais (família, educação), também tratou em capítulo próprio da economia. Além da prestação social, trouxe os direitos fundamentais para seu texto. A República foi alvo de críticas e louvores, destacando-se grandes nomes: Carl Schimitt e Hermann.

De 1918 a 1933 a Alemanha vivenciou período tumultuado, em razão da discussão jurídica, política e econômica, pela busca da implementação do socialismo e inserção dos trabalhadores na política, para desmantelar a estrutura capitalista firmada.

O final da década de 1920 deu uma guinada em resposta às ilusões socialistas, momento em que a classe empresária, por meio do capitalismo organizado pretendeu a implantação do Estado total a fim de frear o progresso dos setores menos privilegiados. Frente à luta do proletariado por identidade na era do Estado Social alemão, surgiram conceitos como: Teoria de Estado; estado de exceção, capitalismo organizado, Estado total.

O capitalismo organizado foi uma reação burguesa para vetar a inserção do socialismo, o qual pregava a não interferência estatal na economia e o fim da fábrica de lucro do empresariado. Relacionou-se com o Estado Total na medida que tentou frear o desenvolvimento político das classes trabalhadoras em prol da livre concorrência e obtenção de capital, ocasião em que precisou de um estado detentor do poder econômico e da manutenção das desigualdades.

Carl Schimitt defendeu a transição do capitalismo para o socialismo por meio de uma unidade política, o Estado. A partir de suas ideias, as classes minoritárias necessitavam de ascensão, em busca da efetivação de suas lutas sociais: igualdade, democracia participação na política, divisão de riquezas. Nesse sentido, surgem (~~as teses~~) os ideais reformistas para barrar o irrefreado lucro adquirido pela burguesia e implementação de uma economia solidária.

Durante o Estado Social, discutiu-se, portanto, a possível implementação de uma democracia econômica que abrangeria os trabalhadores em massa. Hermann Heller defendeu

defendeu a busca por um socialismo democrático, através da transição do capitalismo burguês para as ideias reformistas. Logo, para Hermann devia-se compreender a realidade social e econômica da nação alemã, a fim de a política e a economia vincularem-se, a primeira se sobressaindo, pelo poder soberano concedido ao Estado.

A soberania estatal se dava a partir da escolha de representantes e instituições, tais como: Parlamento, sindicatos, reunião de grupos, como por exemplo, os empresários. Assim, foi defendida a participação política das minorias e a distribuição das riquezas, visando alcance da democracia e lutando pelo desenvolvimento e justiça social, metas tão atuais da contemporaneidade.

O capitalismo organizado como caminho de transição para a social-democracia era o ideal para Hermann, pois, por meio de características organizacionistas se faria uma mudança gradativa no domínio econômico da época, por análise da realidade social que ocorria. Portanto, não pretendia uma ditadura de extinção radical da burguesia, nem de implantação imediata do socialismo, pois geraria um colapso social. Pretendia aos poucos minimizar a intenção demasiada de produção e lucro (consequência), para a integração dos trabalhadores na participação da democracia e diminuição das desigualdades, visando aumento de direitos sociais.

Ocorre que, com o sufrágio e o consequente aumento do número de participantes, além da estatização econômica, o proletariado ganhou força e os ideais reformistas cresceram. Diante dessa situação, o capitalismo organizado mudou seu viés, rumando para implantação do Estado Total, de Schmitt.

O Estado Total caracteriza-se por ser opressor, totalitário e autoritário. A burguesia pretendeu barrar de vez o avanço social democrático por meio da insegurança do fim do giro de capital, geração de lucro e acumulação de riqueza nas mãos de privilegiados. O Estado total pretendia a concentração total de poder nas mãos da nação, que seria responsável por decidir o destino da política, economia, da concessão ou não de direitos, implementação de deveres. O Estado comandava tudo, não havia portanto, nenhum resquício de democracia. Carl inclusive entendeu que o Estado poderia classificar seu amigo e inimigo, podendo arbitrariamente descartar esse último.

Nesse sentido, o grande empresariado intentou extinguir a ideia de Estado forte, porém menos interventor, por meio não mais da era do socialismo democrático, e sim, pelo controle total do Estado da sociedade. Ora, a burguesia buscou o fim do Estado social, direitos a menos, nenhuma garantia. O que se busca até hoje é a justiça social plena, com democracia verdadeira e igualdade entre os cidadãos.